

O IMPARCIAL

Orgam dedicado aos interesses do municipio

Redactor--Proprietario JOÃO BALBINO DINIZ

Collaboradores--DIVERSOS.

ANNO I

Capão Bonito do Paranapanema, 5 de Julho de 1914

NUM. 9

EXPEDIENTE

Assignaturas

ANNO 10\$000
SEMESTRE 6\$000

PAGAMENTO ADIANTADO

Toda a materia paga será regulada a razão de 200 réis por linha.

Não se restitue autographos, não publicados.

REDACÇÃO E OFFICINA
RUA FLORIANO
PEIXOTO n.º 6

FACTOS DO TEMPO...

Creio que tenho idéas socialistas... Não se assuste porém, o leitor—o meu socialismo é vago e muito manso. Depois, é absurdo—nasceu precisamente em considerar irrealizáveis essas systematisações todas sobre as grandes desigualdades sociaes. E por isso é completamente inoffensivo e chega a ser simplório—bem longe d'elle a bomba de um Kalaieff ou o sonho singular de um Tolstoi! Tem tão sómente o ideal de desejar que não houvesse mais creancinhas sem pão, velhos sem abrigo e enfermos sem trato! Limita-se singelamente a estas tres infelicidades sociaes—orphãos abandonados, velhice sem lar e em termos indigentes...

E' a miseria que mais

DESPEDIDA

O' povo desta terra hospitaleira
Onde fui bem acolhido e achei guarida,
—Achei encantos mil p'ra minha vida
Que as teias lucilaram a vez primeira—

Venho agradecer-o; e sobremaneira
Fazel-o tristemente a despedida,
Tão triste, tão pungente, tão sentida,
Que sinto certamente, sem viseira.

A' todas as pessoas que conheço,
Que souberam mimosear-me com apreço,
Da gratidão sincera o meu protesto.

Si fil-o alguma cousa sem sentir,
Perdão; e ainda de me despedir
Por meio de um simplissimo soneto.

Capão Bonito—29—6—914

J. N. DE ALMEIDA PRADO.

entristece e mais desagradada aos olhos—ah! si se pudesse não mais assistir á essa dolorosa scena! Certo, em nosso paiz, ella não é comparavel á de outros, especialmente da velha Europa—sobre ser benéfico o nosso clima e prodiga a nossa natureza ha ainda a considerar a indole caritativa do povo brasileiro.

Não obstante, essa miséria existe e mesmo nos grandes centros, amplamente providos de asylos e hospitaes, ella apparece com toda a sua tristeza. Um exemplo que aqui recordo, sem visos de ironia—por uma daquellas noites frias da capital, em

uma das ruas do centro,

a altas horas, vi com curiosidade um benevolo guarda-civico a retirar complacentemente, de um boeiro, um daquelles populares vendedores de jornaes, que tiritava de frio, todo encoberto na sua esfarrapada roupinha de garoto—o pobresinho se abrigára alli para aquecer!

Como esse, quantos outros a necessitar um lar e um pouco de contorto?

Não ha conta—embóra, como disse, a indole do brasileiro seja caritativa e tenha sempre grande piedade de todos os males...

Haja exemplo, no elevado numero de abrigos, asylos e hospitaes do paiz,

circumscrevendo, nas

inumeras instituições de caridade da capital e de outras cidades adiantadas do ncsso Estado—e mesmo naquellas cidades atastadas desses centros, sem grandes recursos e de poucos meios e que obdecendo sómente ao impulso altruista que patenteia a sua grande sociabilidade, buscam applicar esses poucos haveres, na minoração das fatalidades naturaes que pesam sobre o homem, distribuindo donativos, fundando asylos e hospitaes.

E justamente, escrevi estas linhas após l'r o programma de uma festa a se realizar aqui em que consta uma distribuição de esmolas aos pobres do municipio, já conhecendo tambem a nova de que em breve aqui se fundará a instituição de uma casa de misericordia.

São por certo bem edificantes essas acções e benedignos de louvor os corações que as executam.

E só então, com alguma esperança, occorre o meo vago e muito manso socialismo— talvez venha o tempo em que os pobresinhos orphãos tenham todos um pouco de carinho, todos enfermos indigentes tra para os seus males e nenhum daquelles pobres já se curvam para a terra em busca de um desejado repouso para os seus membros lassos do triste po

grino terrestre, pereça sem ter tido abrigo!

A. C.

Paranapanema, 1914.

SAUDADES E VERDADES

(CONTINUAÇÃO)

Chegara, finalmente, ao berço amigo depois de uma dura jornada que perpetuara em sua mente a chammejança altruística e divina de um candelabro semi-apagado que pela primeira vez irrompera em sua faixa archangelica de moço.

Quando galga o quarto onde estendia-se sobre o leito frio a enferma das cordas sensitivas do musculo ôco, aquelle que primeiro nasce e por ultimo morre, no dizer autorizado de Bichat, nem parecia andar.

Quando num relance d'olhos contempla aquelle quadro desesperador, que tragedia!

E quando, despertando a atenção para os arredores, houve exclamações pungentes e dolorosas, prantos amargos e entrecortados de soluços, que horror!

De uma carreira ganha a cabeceira do leito, onde por instantes a morte tyranna asentara seu throno despotico e recto para cumprir seu trabalho eterno e infinito. Finalmente, toca em suas mãos gelidas e cadavericas e exclama:—Aylema! meu primeiro e unico amôr!... que res trocar o infortunio da terra pela ventura dos céos e me deixar no mundo desolado? Oh! não!...

Aylema, que com difficuldades arfava seus seios pubescentes e assetinados, sentiu arder em seus labios puros o fogo immaculado de um primeiro beijo;

Com grande custo volvera os olhos pretos e luzidios como uma mancha de tinta escura no branco alabastrino de sua face e no azul nebuloso das suas orbitas e dà, como em sonho, com seu objecto amado, tão perto de si, tão proximo de seu coração.

Que maravilha!

Pois o calor do beijo, irradiando-se pelo amago da alma, occulto e insondavel, despertara a energia, fortalecera a fê, desenrolara o canutilho execrando que en-

volvera e algemara seu coração. E num desespero medonho e numa azafama terrível, Aylema, como por um desencanto, alira-se nos braços de seu primeiro amôr, esmaga-o contra os seios ofegantes e mysticos e vocifera:—Leo...ni...das meu... primeiro... e uni...co... amor!... E depois, como si não tivesse havido nada, chama seu pae que a acode apavorado cuidando ser a benção para a eternidade, a despedida para além-tumulo, e atirando-se de novo nos braços de seu bem amado, abraça-lhe demoradamente, como uma mãe carinhosa que livrando-se das garras da morte abraça seu filho querido e dedicado, e diz em meio choro e riso:—Meu pae! sou uma moça feliz!

O medico, que desacorçoado permanecera á cabeceira do leito esperando o ultimo momento, voltara-se maravilhadamente para o moço que só sentia o adocicar dos seus labios pelo nectar dulcificante e miraculoso de um beijo e via deante de seus olhos castanhos, chispas doiradas coruscantes de saudades, resplandcentes de amôr, e interpella-o curiosamente:—Qual e como foi preparado o medicamento tão divino e tão sublime que obrou semelhante maravilha?

Responde muito serenamente o moço:—Fôra um beijo, um unico beijo, preparado no filtro do amor, no fogo da firmeza, na retorta da saudade.

O medico, moço inteligente e criterioso que nunca tivera em seu tirocinio honroso de medico tal decepção, exclama tristemente:

—Deante da paixão, a medicina falha...

Capão Bonito—11—6—914

Jurandyr.

AS DUAS ROSAS



Quando Jandyra—a meiga joven—fez annos, elle que muito a amava em segredo, encheu-se de ternissima alegria.

Em vão tentei descrever esse contentamento ineffavel, mas vós oh! corações amantes já deveis tel-o experimentado no dia em que vossas amadas sorriram ao perpas-

sar ufano de uma nova primavera!

Elle sentia, elevada ao auge, essa alegria mesclada de entusiasmo, de anceios e de amor intenso. Jámais a lembrança da pessoa amada se avivára tanto em sua memoria; jámais a imagem della lhe apparecera tão nitida assim no pensamento, como nesse dia.

Recordava-se, saudoso, de todas as suas meiguices, de todas as suas expressões, e principalmente daquelle gesto encantador com que ella se mirava, ás vezes, nas vidraças, com um vaidoso sorriso de mulher formosa...

O pezar que sentia em não ser correspondido em seu amor ensombrou-lhe o espirito, como uma nuvem empana a festiva alegria de um céu azul.

—E elle enviou-lhe, felicitando-a, um cartão postal que retratava dois ramos de rosas entrelaçados: uma rosa era rubra, outra era branca; uma era viva, mimosa, palpitante como os labios della; outra era fria, indifferente e algida como a neve polar.

Elle bem quizera declarar nesse cartão todo o affecto que ha tanto tempo encarcerava no coração, bem sentira os impetos de dizer-lhe que a amava com delirio. Conteve-se, porém. Mais uma vez recalçou no amago do peito o seu segredo, e o cartão enviado, continha apenas algumas palavras de felicitações simples, respeitosas, cavalheirescas.

E ella, que recebeu a cartolina e que a julgou, talvez, escolhida ao accaso em uma vitrina de livraria; ella, que leu aquellas palavras que stoicamente occultavam uma affeição suprema, nunca descobrirá nessas flores unidas a significação que o pobre apaixonado lhes dera num momento em que as alegrias tinham resabos de tristeza!

Ella não saberá jamais que aquella rosa nevada e fria significava sua propria indifferença ao enorme affecto delle. Nunca ella pensará que aquella flor vermelha e vivaz representava a ternura fabricitante e extraordinaria que lhe estuava no coração de moço! Sim! Jandyra—a adoravel creança—nunca mais o scismará, nunca mais...

Olavo Monteiro.

NOTICIARIO

«O IMPARCIAL»

Por motivos imprevisitos independentes de nossa vontade, não foi possível fazer circular no domingo passado o nosso jornal, pelo que dimos excusas aos nossos dignos assignantes.

ALGODÃO

E' insignificante a colheita de algodão este anno no municipio; pois, a safra avaliada em 15.000 arrobas. O preço actual é de 3\$ por arroba.

NOTAS EM RECOLHIMENTO

Em sua ultima reunião junta administrativa da Caixa de Amortisação, resolveu prorrogar até 3 de dezembro o prazo para recolhimento sem desconto, que veria terminar a 30 de corrente, na forma do edital de fevereiro ultimo, pelas seguintes notas: 1\$, das estampas 6 e 7 e fabricadas na Inglaterra; 2\$, das estampas 6, 7, 8 e 9, e fabricadas na Inglaterra; 5\$, das estampas 8 e 9; 10\$, das estampas 8 e 9; 20\$, 50\$, 100\$ e 500\$, fabricadas na Inglaterra, e 200\$, da estampa 10, devendo começar em janeiro de 1915 a prazos de descontos marcados no artigo 13 da lei n. 3313 de 16 de outubro de 1886.

CONTRA O JOGO

Chamamos a atenção dos nossos leitores para o editado publicado na secção competente, pelo qual o Dr. Delegado de Policia avisou que agirá energicamente contra as pessoas que transgredirem as leis que prohibem jogos.

Essa medida justa e louvavel do Dr. Delegado de Policia será bem recebida por todos que desejam a prosperidade desta localidade.

Tambem na Capital a policia está desenvolvendo séria campanha para reprimir jogos.

DENTISTA

Retirou-se para Faxina o cirurgião-dentista José N. Almeida Prado, nosso distincto amigo e collaborador.

RETRATOS

O nosso retratado de hoje sabe de uma historia de um gato, que miou quando um seu amigo myope, julgava ser a namorada e assim o vemos contando d'estas historias que nos faz rir.

Muito moço ainda, já se encarega de empresas grandes. É um rapaz da moda, traja-se com capricho, principalmente aos domingos e tem por habito ou mania, fazer uns exercicios de bicycle ou pela cidade ou em excursões longas.

É baixo, pallido, sympathico, bom musico, cabellos castanhos claros, olhos de muitas cores, bocca pequena, bonitos dentes (um d'ouro) que levam a morder sempre algum charutinho. Gosta muito dum ternosito de cores esquisitas, de quando em quando, uma flor a lapella e ultimamente, quer dar sorte... aos sem sorte. É apologista da hygiene americana. Não abandona o seu chapeleto, cinza claro. As vezes fica pensativo e os seus pensamentos lá se vão encontrar os da sua loira apaixonada, pelos lados de Ita...

Alem desses predicados, o nosso retratado, é de caracter limpo, meigo, prestimoso, intelligente, sadio, e mais alguma cousa.

Quem é elle?

NOTICIARIO

Prisão de criminosos

Em diligencias mandadas pela Delegacia foram presos no municipio os criminosos Antonio Francisco de Souza, Pedro Ribeiro Mariano e Sizenando Rodrigues Gavião, o primeiro em virtude de mandado preventivo e os demais por se acharem pronunciados respectivamente nos crimes de tentativa de morte e ferimentos graves.

Banda Lyra Buryense

Por officio dirigido ao preleito desta cidade, o maj. Benedicto Pinto director da banda musical Lyra Buryense, previne que hoje virá a esta cidade

em visita, aos seus amigos, e mais uma vez demonstrar a manifestação de sympathia que de vota ao povo desta cidade.

Que sejam bem vindos!

Cap. Calixto de Almeida

Já regressou de sua viagem á capital, onde fora a serviços de sua profissão, o nosso distincto amigo cap. Calixto Gonçalves de Almeida, digno advogado do fóro desta comarca.

U tempo

Durante a semana finda, tivemos dias claros e serenos, amenizados por agradável temperatura.

Luz electrica

Segundo nos informou o sr. Braz Margarido, estorçado gerente da empresa de luz electrica local, s. s. já obteve autorização do director da mesma empresa, para mandar proceder uma reforma completa nos postes que sustentam as linhas entre esta cidade e a uzi na electrica.

Restabelecimento

Acha se em vias de restabelecimento o dr. Hygino Gusmão, digno promotor publico desta comarca, que esteve alguns dias enfermo.

Crise de transportes

Devido a falta de transportes maritimos, que cada vez mais augmenta, prejudicando grandemente ao nosso commercio internacional e tambem ao commercio de cabotagem, alguns jornaes da capital da Republica, suggerem ao nosso governo a idéa de entrar em negociações com o governo allemão, para a aquisição dos navios desta nacionalidade que se acham retidos, des-

de o começo da guerra europeia, nos portos brasileiros.

Dr. Altino Arantes

Em viagem de excursão, seguiu para as republicas do Prata, o dr. Altino Arantes, presidente eleito do nosso estado.

Escola nocturna

Segundo informações que obtivemos, ainda neste anno será provida a escola nocturna desta cidade.

Deligencia ao Fundão

Em deligencia ao Fundão onde houve um conflicto seguiu o Dr. Carvalho Franco, com o medico legista Dr. José Soutinho, acompanhados de escolta.

Ainda não pudemos obter informações exactas sobre o facto que allí se deu.

Ministro do Exterior

Segundo as noticias que os ultimos jornaes da capital inserem, ha propalidades de retirar-se do ministerio, o dr. Lauro Muller.

Serviço militar obrigatorio

O governo federal está resolvido a dar inicio ao serviço militar obrigatorio, em todo o paiz, neste anno.

Para esse fim, já foram expedidas instrucções aos inspectores militares de todos os estados da federação.

Casamento

Quinta-feira ultima, teve lugar o consorcio do sr. Virrissimo de Queiroz com a exma. sra. d. Dolores de Camargo, filha do sr. Cel. Afonso de Camargo.

Abrilhou o acto a corporação musical «7 de Setembro».

Conflagração europeia

Com alternativas de recuos e de avanços insignificantes, em ambos os lados,

continua formidavel a luta em torno da grande praça de guerra de Verdun.

Os francezes defendem admiravel e heroicamente a fortaleza do Meuse, a que os allemães atacam com desmedido furor.

As forças que os teutões atiraram contra a fortaleza e suas defezas avançadas, são calculadas em 800 mil homens, com 1.100 peças de artilheria de todos os calibres, alem de 200 baterias austriacas de sitio.

Chronica social

Para Itapetininga, seguiu a professora d. Benedicta de Freitas, adjuncta do grupo escolar local.

— Durante a semana finda estiveram hospedados no Hotel do Commercio, os srs.: José Borddal e Manoel Rodrigues Pereira.

— Typographia, livraria e papelaria —

DO — IMPARCIAL —

Nesta officina executa-se todo e qualquer serviço concernente a arte. — Variado sortimento de papeis e artigos escolares como sejam: cadernos de calligraphia, desenho, e apontamentos, lapis, canetas, tintas, pennas, borrachas, livros, bloks etc. — Preços modicos.

Indicações úteis

Dr. Aguiar e Souza - juiz de direito - Largo da Matriz

Estevam Dante - prefeito municipal - Largo da Matriz

Padre Humberto dos Santos - vigário da parochia - Largo da Matriz

Dr. Hygino Gusmão - promotor de justiça - Rua G. Carneiro

Dr. Carvalho Franco - delegado de policia - Rua G. Carneiro

Dr. J. Southinho - medico - R. General Carneiro

Phar.ºo Pedro de Mello - pharmacia S. Pedro - Rua G. Carneiro

Ten. Cel. Affonso R. Camargo - 1.º tabellião de notas - Rua 7 Setembro

Eugenio Aug. Medeiros - 2.º tabellião de notas - Rua 7 Setembro

Joaqm. Mendes da Silva - collecter estadual - Rua F. Peixoto

Cap. Calixto G. d'Almeida - advogado - Rua 7 abril

Aristides C. Ferreira - advogado - Rua Benjamin Constant

Amantino C. de Oliveira Ramos - cartorio de registo de hypothecas - Rua Silva Jardim

Cap. João Baptista Lirya -

presidente da camara - Rua G. Carneiro

Ten. cel. Ernesto Gonçalves de Almeida - vice-presidente da camara - R. 7 7mbrº

Pedro Gomes d'Almeida - 1.º juiz de paz - R. F. Peixoto

Isidoro C. Nascimento - 2.º juiz de paz - R. 13 de Maio

Elias Rafael da Costa - procurador da camara - Rua G. Carneiro

Olegario Antonio d'Oliveira - 1.º fiscal da camara - R. Floriano Peixoto

Firmino G. Almeida - 2.º fiscal da camara - R. 7 abril

Pedro G. Almeida - Secretario da camara - R. 7 abril

Loja Tripoli - Francisco Caciacarro - armario, fazendas, calçados, chapeos, colchões e camas - Rua E. Peixoto

Casa Vermelha - Januario Oliva e Cia. - fazendas finas e grossas, armario, chapeos, calçados, etc. Deposito de sal, assucar, kerozene etc. - Largo da Matriz

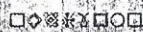
Justiniano S. de Andrade - variado sortimento de fazendas, armario, ferragens, chapeos, roupas-feitas, etc. Compra e vende algodão em alta escala - Rua G. Carneiro

Oscar Massa - agencia do correio - R. Silva Jardim

Gabinete dentario

RANGEL BRAGA

Cirurgião-dentista



Executa-se com perfeição todo e qualquer trabalho, concernente a arte.

Rua Floriano Peixoto - CAPÃO BONITO

PADARIA E CONFETTARIA

DE

D. Cesira Massa



Executam-se encomendas para casamentos, baptisados e banquetes, por preços modicos

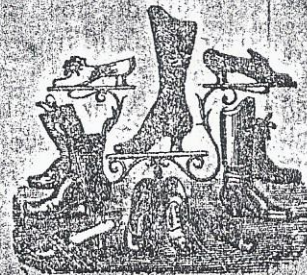
RUA QUINTINO BOCAYUVA

Capão Bonito do Paranapanema

Sapataria Italiana

DE

JOÃO BLOES & FILHO



Completo sortimento de calçados finos e grossos, para homens e senhoras.

Aprompta-se qualquer encomenda com todo o capricho.

RUA FLORIANO PEIXOTO, 25

CAPÃO BONITO DO PARANAPANEMA

Armazem de seccos e molhados

DE

Domingos S. Camacho



Grande e completo deposito de sal, assucar, kerozene, fumo, bebidas finas, artigos de lataria, cereaes, generos nacionaes e estrangeiros, etc.



RUA FLORIANO PEIXOTO

Capão Bonito

(Est. de S. Paulo)